



VISITAS DOMICILIARES: UM RELATO DA PRÁTICA DO PET/VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

DAYANE TAIS DIEHL (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

dayanediehl@hotmail.com

KARINI DA ROSA (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

karini_drosa@hotmail.com

SILVANA GIOVELLI (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

giovelli.silvana@gmail.com

SUSIMAR SOUZA DA ROSA (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

susi_rosa25@yahoo.com.br

SUZANE BEATRIZ FRANTZ KRUG

skrug@unisc.br

A vigilância em saúde do trabalhador (ST) visa à promoção da saúde, sendo um instrumento poderoso para que a ST possa integrar-se e sair do esquecimento em que se encontra nas políticas públicas de saúde, procurando mostrar que os problemas de saúde desta área não dizem respeito apenas aos trabalhadores, mas também ao meio ambiente e à população como um todo. Neste contexto, a visita domiciliar é uma estratégia de proteção e promoção da saúde para se atingir as famílias, onde o profissional se desloca até o domicílio do usuário. Tem como objetivo abordar questões e problemas sociais e emocionais, compreendendo o ambiente em que a família vive, visando torná-los mais independentes dos serviços de saúde. Tem como método a escuta qualificada, o acolhimento, a aproximação e integração do profissional e a família. Nela é desenvolvida a observação, entrevista e o relato ou história da família. Partindo deste princípio, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde/Vigilância em Saúde (PET Saúde/VS), subprojeto "Vigilância em saúde: um estudo com trabalhadores cadastrados e não cadastrados na Unidade Municipal de Referência em Saúde do Trabalhador de Santa Cruz do Sul", visou à formação de profissionais de saúde conhecedores do perfil epidemiológico da saúde do trabalhador no município, preparados para responder às necessidades da população trabalhadora e dos serviços de saúde e aprimorando as ações de assistência nessa área. Através desse pressuposto, teve como um dos objetivos a inserção do acadêmico nos serviços de saúde buscando ampliação do conhecimento em vigilância em saúde, sendo um dos enfoques as visitas domiciliares. As ações foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2012, em seis Estratégias de Saúde da Família e uma Unidade Básica de Saúde. Realizaram-se visitas domiciliares a 150 famílias, fazendo uma busca ativa de casos que podem ou não terem sido notificados, favorecendo a ampliação das intervenções no espaço de vida do trabalhador/família e conhecendo as necessidades reais dos usuários. Através dessa atividade oportunizada pelo projeto ampliamos nossa visão acerca da visita domiciliar, observando na prática as diferentes realidades, dificuldades e necessidades de cada família, focando na saúde ocupacional, vendo a necessidade de ampliação de ações de promoção e prevenção em Saúde do Trabalhador, desenvolvendo desta forma, a vigilância em saúde. Exercitamos a capacidade de inserção junto à agente comunitária de saúde, ao domicílio do usuário e nos deparamos com o cotidiano dos sujeitos, nas relações que os mesmos estabelecem em sua vida familiar e comunitária, conhecendo sua cultura, seus anseios, suas rotinas, desenvolvendo assim a capacidade de sigilo profissional, pois de certa forma, "invadimos" a privacidade da família.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS